

CAPITULO 12

SERVIÇO DE CONTROLE DE ÁREA (ACC)

O ACC (Centro de Controle de Área) ou "centro", tem como finalidade a prestação do Serviço de Controle de Tráfego Aéreo aos voos controlados nas áreas de controle (CTA/UTA) e outras partes do espaço aéreo, mantendo separações adequadas entre aeronaves, e também, acelerar e manter o fluxo de tráfego aéreo ordenado.

1- Jurisdição e subordinação:

Um ACC tem jurisdição em uma FIR, CTA e áreas ou rotas de assessoramento da FIR. O Brasil tem cinco ACC, que são o Centro Amazônico, Brasília, Curitiba e Recife, sendo que Recife abriga 2 ACC, o Recife e o Atlântico. Os APP e TWR estão operacionalmente subordinadas ao ACC responsável pela FIR de sua região. O APP tem responsabilidade pela prestação de Serviços de Informação de Voo e Alerta dentro do espaço aéreo da TMA até o solo ou água.

O ACC é responsável pela separação vertical ou horizontal entre os voos IFR controlados e, IFR e VFR controlados.

2- Separação Vertical:

A separação vertical em rota é obtida

requerendo que as aeronaves ajustem seus altímetros para 1013,2hPa, para que voem nos níveis que forem destinados ou observando a tabela de níveis de cruzeiro.

Uma aeronave pode ser autorizada a um nível ocupado por outra aeronave, após essa aeronave tê-lo liberado, exceto quando:

- saiba que existe turbulência forte;
- a aeronave mais alta está efetuando uma subida de cruzeiro;
- a diferença de desempenho das aeronaves é tal que pode levar a uma separação menor que a mínima aplicável.

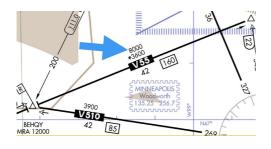
A separação vertical mínima é:

- abaixo do FL290: 300m (1000ft);
- entre o FL290 e o FL410 inclusive, exceto em espaço aéreo onde é aplicado o RVSM*: 600m (2000ft);
- em espaço aéreo RVSM, entre os FL290 e o FL410 inclusive: 300m (1000ft);
 - Acima do FL410: 600m (2000ft).

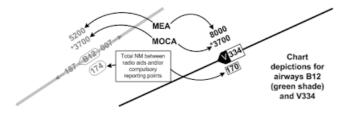
*RVSM (Reduced Vertical Separation Minimum - Separação Mínima Vertical Reduzida): É o espaço aéreo superior considerado com qualificação especial. Tanto o operador como o tipo de aeronave devem ser aprovados pela autoridade aeronáutica

competente antes de serem conduzidas operações no espaço aéreo RVSM. É permitido que aeronaves homologadas operem acima do FL290 até o FL410 com separação vertical mínima de **1000ft**.

3- Altitude mínima em rota (MEA - Minimum Enroute Altitude): Altitude de voo indicado e estabelecido nos trechos de aerovias que constam nas ENRC. A MEA é a menor altitude entre o fixos que balizam a aerovia e, reúne os requisitos para voar acima dos obstáculos. É aplicada para toda a largura e segmento da aerovia. Além de garantir a separação com os obstáculos, garante cobertura de auxílios-rádio à navegação, também.



4- Altitude mínima para livrar obstáculos (MOCA - Minimum Obstruction Clearance Altitude): É a menor altitude que uma aeronave pode voar em uma aerovia, em condições IFR, para se manter livre de obstáculos. A MOCA é menor que a MEA e pode manter a aeronave voando abaixo da cobertura radar. Contudo, a MOCA não garante sinal rádio-navegação.



5- Altitude mínima fora de aerovia (MORA - Minimum Off-Route Altitude e Grid Minimum Off-Route Altitude): O Grid MORA é uma altitude segura para livrar obstáculos no quadrante delimitado pelo s meridianos e paralelos nas cartas de rota.



6- Designação de níveis de cruzeiro: Exceto quando autorizado em contrário pelo ACC, os níveis de cruzeiro utilizáveis para voar em aerovias ou fora delas, constam na tabela de níveis de cruzeiro, considerando-se o rumo magnético a ser voado, exceto em casos previstos nas cartas de rota.

Uma aeronave que esteja em um nível de cruzeiro, normalmente, terá prioridade sobre outra que solicitar aquele nível. Quando duas ou mais aeronaves estiverem no mesmo nível de cruzeiro, a aeronave precedente terá prioridade.

8- Separação lateral: É aplicada de maneira que a distância entre aeronaves, nos trechos de rota previstos para que as aeronaves sejam separadas lateralmente, nunca seja menor que as distâncias estabelecidas, levando em conta as inexatidões dos meios de navegação e mais uma área de proteção de segurança. Este mínimo de segurança é determinado pelo DECEA.